

Boletim **A Voz do Conselho de Saúde**

O seu informativo sobre o Conselho Municipal de Saúde de Santo André *Fevereiro/2015 (ano 1 – nº 3)*

O QUE TEMOS PARA 2015

Nosso boletim chega ao terceiro número. Quem diria? Apesar das dificuldades, temos o que comemorar. Este informativo está cada vez mais dedicado à participação popular. Estamos focados em ser um canal permanente que possa trazer em cada página, textos que reflitam um SUS melhor para Santo André, para o Brasil, para todos!

Mas este ano será de mais lutas: uma comissão do CMS está finalizando os trabalhos de readequação da Lei 7.489/1997. Tratando da Conferência Municipal de Saúde, do Conselho Municipal de Saúde e dos Conselhos das Unidades, esta lei precisava ser atualizada. E a comissão, depois de trabalhar arduamente, disponibilizou o texto para consulta pública.

Neste 2015 também teremos eleições para os Conselhos de saúde das unidades. Importante ressaltar que antes da posse, todos os conselheiros eleitos farão um curso de capacitação.

Outro desafio refere-se às Pré-Conferências e à Conferência Municipal de Saúde, onde são debatidas e definidas as diretrizes a serem seguidas nos próximos dois anos no município.

Outro evento muito importante é a eleição para o Conselho Municipal de Saúde, também prevista para este ano. E como também será o ano da Conferência Nacional de Saúde (no segundo semestre), entendemos que será um período de grandes avanços, com a participação popular sendo aprimorada a cada dia, em busca de um SUS ainda melhor.

Daí a importância de acompanharmos atentos, para que nada daquilo que já foi conquistado se perca.

Estamos na luta: as notícias deste informativo atestam isso. Então... boa leitura!



Nesta edição:
O que temos para 2015 - p. 1
Conselheiros participam da 2ª Semana de Participação Social - p. 1
Confraternização: conselheiros fazem "a festa" - p. 2
Breve história do SUS - p. 2
Mudanças na lei — O Conselho se atualiza - p. 3
Reinauguração da Escola da Saúde - p. 3
Pérolas da Saúde - p. 4
Dicas para a saúde e o bem estar - p. 4
Expediente - p. 4



CONSELHEIROS DE S. ANDRÉ NA 2ª SEMANA DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Conselheiros de saúde de Santo André participaram da "II Semana de Participação Social no SUS no Estado de São Paulo", organizada pelo Conselho Estadual de Saúde. Com o tema "Inquietações Sociais na Saúde", o encontro acontecido entre 25 a 28 de novembro de 2014, serviu para nortear debates sobre o controle social e gestão participativa através do SUS.

O grupo de Santo André foi muito combativo, aproveitando o momento oportuno para apresentar ao plenário do CES uma Moção de Repúdio pela ausência do governo estadual nos custeios para manutenção do SAMU. Segundo o conselheiro Ronaldo Lopes, "a idéia da Moção surgiu após a visita de conselheiros à Central de Regulação do SAMU no município, onde ficaram sabendo da não co-participação do Estado nos aportes, o que acarreta prejuízos".

No último dia do evento, houve um debate inflamado. Com o apoio de conselheiros de outros segmentos e municípios aos seus argumentos, a solicitação de Santo André foi aceita e entrou na pauta da mesa diretora.

A delegação de Santo André, era composta por Maria José Julião, Gislene Campos Azevedo, Sílvia Castiglioni, Natalino Ferreira, Carlos Roberto Fernandes, Juarez Murça, Luiz Magosso e Antonio Dias, além do próprio Ronaldo.



CONFRATERNIZAÇÃO: CONSELHEIROS FAZEM “A FESTA”

O conselheiro Roberto Gregório sugeriu, todos gostaram da idéia e, pela primeira vez, foi realizada uma festa de confraternização entre os conselheiros de saúde em Santo André. O evento aconteceu no dia 9 de dezembro no saguão do Teatro Municipal e contou com a presença do Secretário de Saúde, Dr. Homero Nepomuceno Duarte. A festa, organizada por uma comissão criada para este fim, transcorreu num clima de alegria e descontração.

Dezenas de convidados prestigiaram o evento, contribuindo com salgados, refrigerantes, bolos, sucos e doces. Também houve doação de alimentos não perecíveis, que foram repassados para o Banco de Alimentos de Santo André.

Quem iniciou a apresentação foi a conselheira Silvia Castiglioni, que propôs algumas brincadeiras “pra quebrar o gelo” inicial. Logo após, a conselheira Neide leu um poema muito aplaudido pela plateia. O terceiro a subir ao palco foi o Dr. Homero que desejou a todos uma boa festa e um período natalino repleto de paz e alegria.

Após estes momentos, o grupo aos poucos foi se ajuntando diante do palco e logo passaram a dançar com bastante descontração ao som de sucessos musicais antigos e atuais. Enquanto isso, outros se deliciavam com as guloseimas que ficaram expostas numa enorme mesa. Todos se serviam animadamente.

Segundo o conselheiro Roberto Gregório, a ideia da festa era promover um encontro informal entre os conselheiros e fazer com que todos se sentissem à vontade. O sr. Cidevaldo Rosa enfatizou que festas como esta são sempre bem-vindas e devem ser repetidas. Paulo Hirofume, um dos que mais dançaram, concordou dizendo que achou tudo muito divertido.

A comissão organizadora era composta por Sílvia, Cidevaldo e Gregório, e também por Maria José Julião e Paulo Borsato.



BREVE HISTÓRIA DO SUS

Nos dias de hoje não se pensa mais em saúde como simplesmente a ausência de doença. O contexto atual é o da promoção da saúde. Este bem tem valor social, mas também político e cultural, independente de renda, credo, raça ou posicionamento político do cidadão.

Os princípios que norteiam as ações do SUS pressupõem que o sistema respeite os direitos de todos, segundo as suas diferenças, assegurando o acesso total à saúde, com qualidade e respeito à dignidade humana.

Ao poder público cabe resguardar estes direitos, através de políticas sociais e econômicas que visem à promoção, proteção e recuperação da saúde.



MUDANÇAS NA LEI – O CONSELHO SE ATUALIZA

O Conselho Municipal de Saúde de Santo André criou uma comissão específica para tratar das readequações previstas para a Lei Municipal 7.489/1997. Estas alterações referem-se à Conferência Municipal de Saúde, ao Conselho Municipal de Saúde e aos Conselhos de Unidades de Saúde.

O grupo de trabalho (GT), formado exclusivamente para esta finalidade, encontrou-se várias vezes no segundo semestre de 2014, para estudar e propor as mudanças na lei. De acordo com todos, as sugestões à lei são para ajustá-la às circunstâncias atuais, bem diferentes de quando foi promulgada, em 1997.

O próprio Secretário Municipal de Saúde, Dr. Homero Nepomuceno Duarte, afirma que “a readequação da legislação municipal vem atender a resolução nº 453, de 10 de Maio de 2012, que dispõe sobre as diretrizes para instituição, reformulação, reestruturação e funcionamento dos Conselhos de Saúde, e Lei Complementar nº 141, de 13 de Janeiro de 2012, que regulamenta o § 3º do Art. 198 da Constituição Federal”. Ele reforça a importância, urgência, atualidade e princípio democrático do assunto, citando que “a relevância da matéria recomenda a sua ampla divulgação, a fim de que todos possam contribuir para o seu aperfeiçoamento”.

A proposta de readequação estava prevista desde a IX Conferência Municipal de Saúde, em 2005. Ela foi reiterada nas X e XIII conferências e em 2014 os trabalhos foram retomados, com a instituição de um novo grupo de trabalho, indicado pelo pleno do Conselho Municipal de Saúde.

A partir de dezembro, as alterações sugeridas na lei foram disponibilizadas para consulta pública junto aos munícipes. Foram aceitas sugestões até a data-limite de 15 de janeiro.

Após cumprir este trâmite, o texto da mudança na lei foi então encaminhado ao Conselho Municipal de Saúde e apresentado na primeira reunião de 2015, ocorrida em 22 de Janeiro.

REINAUGURAÇÃO DA ESCOLA DA SAÚDE

Após uma reforma que durou seis meses, o prédio da Escola da Saúde “Dr. Eduardo Nakamura” foi reinaugurado em 15 de dezembro de 2014. O edifício já abrigava o Conselho Municipal de Saúde (1º andar), agora passa a contar também com a Ouvidoria da Saúde (3º andar).

Funcionando desde 2007 como centro de educação permanente para trabalhadores da saúde, a Escola hoje dispõe de bibliotecas (sendo uma virtual), anfiteatro e sala de videoconferência.

Prestigiando o evento, o Secretário de Saúde, Dr. Homero Nepomuceno Duarte declarou que “não basta apenas ampliar o acesso, é preciso garantir a qualidade no atendimento à saúde”. E enfatizou a importância da Escola da Saúde neste processo. Já a Dra. Maria Adelaide Gonzalez, coordenadora do espaço, ressaltou que “o local se propõe a ser um canal de educação permanente, com a comunicação, formação e troca de conhecimentos, além da participação popular.” Segundo ela, duas atividades já estão programadas para 2015: um curso de capacitação para trabalhadores de saúde da área de recepção e outro, voltado para aspectos específicos à saúde da população negra.

O ato culminante da festa foi o descerramento da placa, feito pela Dra. Adelaide, o Dr. Homero, a filha do Dr. Eduardo, Tainá Nakamura e a secretária executiva do Conselho Municipal de Saúde, Cristina Maria Athayde. Os convidados também participaram da palestra “Concepção Inicial da Educação Permanente”, com a Profª Laura Camargo Macrus Feuerweker, Doutora Livre-Docente pela USP.

A Escola de Saúde homenageia, através de seu nome, o médico Eduardo Nakamura, especialista em Saúde Pública que trabalhou em Santo André durante a gestão do prefeito Celso Daniel. Ele foi um ardoroso defensor do SUS.



PÉROLAS DA SAÚDE

“O SUS é universal porque atende a todos , sem distinções, de acordo com suas necessidades; e sem cobrar nada, sem levar em conta o poder aquisitivo ou se a pessoa contribui ou não com a Previdência Social. “

Fonte: “ SUS pode ser o seu melhor plano de saúde”. SP:IDEC/Prefeitura de Santo André, 2003, p. 9

“O SUS é integral, pois a saúde da pessoa não pode ser dividida e, sim, deve ser tratada como um todo. Isso quer dizer que as ações de saúde devem estar voltadas, ao mesmo tempo, para o indivíduo e para a comunidade, para a prevenção e para o tratamento, sempre respeitando a dignidade humana.”

Fonte: “SUS pode ser o seu melhor plano de saúde”. SP:IDEC/Prefeitura de Santo André, 2003, p. 9

“O SUS garante a equidade, pois deve oferecer os recursos de saúde de acordo com as necessidades de cada um; dar mais para quem mais precisa.”

Fonte: “SUS pode ser o seu melhor plano de saúde”. SP:IDEC/Prefeitura de Santo André, 2003, p. 9, 10



DICAS PARA A SAÚDE E O BEM ESTAR

1 - Faça as refeições ao longo do dia de forma equilibrada. Procure se alimentar a cada três horas para evitar a sobrecarga de determinadas refeições (principalmente à noite) e diminuição do metabolismo.

2 - Não se preocupe em contar as calorias gastas na esteira. A maioria das esteiras e bicicletas ergométricas possui contador de calorias, porém nem as mais modernas fazem uma contagem confiável.

3 - Pratique atividades físicas, pois elas são fundamentais para aumentar a longevidade, diminuir o estresse e promover o condicionamento. Para os maiores de 35 anos, os exercícios físicos ajudam a manter a massa muscular.

Fonte: <http://gnt.globo.com/bem-estar/materias/10-dicas-para-ter-uma-vida-saudavel.htm> <Acesso em 17/07/2014>

<http://www.einstein.br/einstein-saude/bem-estar-e-qualidade-de-vida/Paginas/10-dicas-para-uma-vida-mais-saudavel.aspx> <Acesso em 17/07/2014>

A Comissão de Informação, Comunicação e Eventos do Conselho Municipal da Saúde de Santo André:

EXPEDIENTE:

Boletim A VOZ DO CONSELHO DE SAÚDE é uma publicação trimestral do Conselho Municipal de Saúde de Santo André.